

● ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Combate ao crime

Martha Rocha diz que a prefeitura tem o dever de enfrentar a milícia

Eu sei os movimentos que a milícia faz e a prefeitura tem o dever de enfrentá-la. Apesar de já ter sofrido 14 ameaças de morte desde que foi delegada, a pré-candidata do PDT Martha Rocha afirmou que, caso vença as eleições municipais, vai articular fiscalização junto ao Ministério Público e à Polícia Civil para combater organizações criminosas.

Em entrevista ao jornal *O Dia*, Martha Rocha garantiu que conhece bem as ramificações da milícia e se mostrou indignada com a ausência da prefeitura no caso da Muzema. “A prefeitura pode fazer parte de uma rede que enfrente a milícia”, disse Martha.

Em relação à segurança de modo geral, a pré-candidata revelou que deseja que o Rio de Janeiro se-

ja uma cidade segura, sustentável, humana e criativa. Para isso, ela destacou o contingente de guardas municipais.

No encontro conduzido pelo colunista político de *O Dia* Sidney Rezende e pela repórter Luana Dandara, Martha afirmou que a cultura na cidade é essencial. Para a pré-candidata do PDT, o meio cultural pode ser uma saída para a crise econômica.

Sobre o aumento do IPTU, a ex-delegada garantiu que não vai aumentar o imposto se for eleita. Na questão da saúde, ela destacou dois pontos: atenção básica e criação de prontuário eletrônico.

A live de hoje de *O Dia* será com a pré-candidata Clarissa Garotinho, do PROS. Para assistir, os links são: [facebook.com/odiajornal](https://www.facebook.com/odiajornal) e [youtube.com/TVODia](https://www.youtube.com/TVODia).

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



A ex-delegada Martha Rocha é pré-candidata à prefeitura pelo PDT

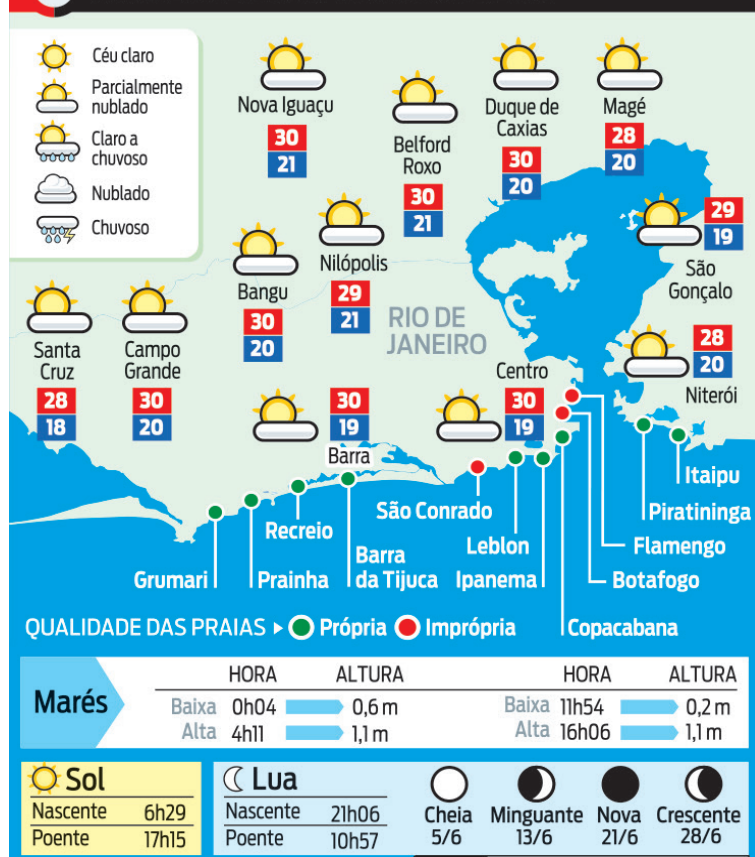
RAPIDINHA

EM MINAS GERAIS

Adolescente assassinada

• Maria Eduarda Aparecida da Silva, de 15 anos, foi encontrada morta pela Polícia Civil em um matagal na cidade de Formiga, no interior de Minas Gerais, ontem. Ela estava desaparecida desde o dia 02, quando saiu para ir à casa de uma amiga e não voltou. O corpo da vítima apresentava sinais de asfixia e abuso sexual. Um homem de 26 anos foi preso, acusado de ter matado Maria Eduarda. Em depoimento à polícia, ele confessou o crime e disse que atacou a adolescente para roubar o celular dela. O acusado foi levado para a Penitenciária de Formiga.

DIA DE SOL COM POUCAS NUUVENS



JORNALEIRO JORNALISTA



• **TENHO** 48 anos e sou jornaleira há 20. Antes de ser jornaleira, fui dona de casa. Na minha profissão, gosto de atender os clientes. Moro na Pavuna e, nas horas vagas, gosto de ir ao pagode. No **MEIA HORA**, gosto de ler sobre as novelas.

WALQUIRIA DE OLIVEIRA — Pavuna